

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio BrazilienseClass.: MadeiraData: 17/02/93Pg.: 12 134Caiapó exige do Governo
decisão sobre madeiras

Os 88 líderes e caciques dos índios caiapós que chegaram segunda-feira a Brasília recusam-se a deixar a capital enquanto o presidente Itamar Franco não assinar um decreto autorizando a exploração e comercialização da madeira, principalmente mogno, existente em seu território, ou, se isso for impossível, obrigando a Fundação Nacional do Índio (Funai) a pagar a cada uma das 16 aldeias caiapós a quantia mensal equivalente a 50 mil dólares (Cr\$ 919,6 milhões, pelo câmbio comercial).

Durante todo o dia de ontem, os caciques estiveram reunidos no auditório da Funai com o presidente Sydney Possuelo, com representantes do Ministério da Justiça, da Procuradoria Geral da República, do Ministério do Meio Ambiente e com dirigentes de organizações não-governamentais. Todos os esforços para fazê-los entender que a ação de madeiras em suas terras é preju-

dicial, provocando devastação, foram inúteis.

Os caiapós chegaram segunda-feira em dois ônibus, de surpresa, e dirigiram-se diretamente ao Palácio do Planalto para conversar com o presidente Itamar Franco, que recebeu dois representantes.

Segundo a assessoria do Planalto, Itamar Franco ficou chocado com as afirmações das lideranças indígenas e ordenou a Possuelo, que os alojasse em Brasília e encontrasse uma solução. A presença dos índios na capital está custando à Funai cerca de Cr\$ 40 milhões por dia em alojamento num hotel modesto - e alimentação. Possuelo afirmou que as despesas deverão ser bancadas pelo próprio Palácio do Planalto, porque a Funai não tem dinheiro sequer para pagar suas contas de telefone. Ele lembrou que, para realizar a operação Selva Livre, que vai retirar garimpeiros da área ianomami, as negociações com a área financeira do Governo duraram meses.